
Relatório de Gestão

2020 - 2021



SEAD

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Diretoria de Educação a Distância DED/CAPES/MEC

Carlos César Modernel Lenuzza

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Reitor

Paulo Sérgio de Paula Vargas

Superintendente de Ensino a Distância – SEAD

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Diretora Acadêmica – SEAD

Andréia Chiari Lins

Coordenadora UAB da UFES

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Coordenadora Adjunta UAB da UFES

Andréia Chiari Lins

Design Gráfico

Laboratório de Design Instrucional - SEAD

SEAD

Av. Fernando Ferrari, nº 514
CEP 29075-910, Goiabeiras
Vitória – ES
(27) 4009-2208

Laboratório de Design Instrucional (LDI)

Gerência

Coordenação:
Lorena Silva Zanette
Equipe:
Alexandrina Almeida

Diagramação

Diana Klippel e Arí Souza

Clique nas marcas abaixo para acessar os sites das instituições:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Superintendência de Ensino a Distância



Relatório de Gestão 2020-2021

UFES – Vitória

2022



APRESENTAÇÃO:

Relatório de Gestão é o documento elaborado para demonstrar, comprovar e/ou esclarecer qual o nível de atingimento dos resultados alcançados em relação aos objetivos/metapas estabelecidos. É importante frisar que além do cumprimento legal, a prestação de contas denota a transparência da administração pública; a comprovação do cumprimento das metas consignadas no Planejamento Estratégico da SEAD; e, por extensão, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFES.

Por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), o Relatório de Gestão (desde 2019) passou a ser estruturado na forma de Relato Integrado, com base no modelo desenvolvido pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), considerando os seguintes princípios básicos: materialidade, confiabilidade, completez, coerência, comparabilidade e concisão.

Vitória - ES, 02/2022

MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA,

Maria Auxiliadora De Carvalho Corassa

Diante do quadro epidemiológico instável que estamos vivenciando podemos afirmar que estamos diante de um cenário desafiador até mesmo para planejar a retomada segura das atividades presenciais. Ainda assim, conseguimos evoluir em 2021 visando principalmente a continuidade de nossa atividade fim relacionada a oferta de novos cursos e a manutenção do ensino superior público, gratuito e de qualidade na modalidade EaD.

Um dos efeitos imediatos que a pandemia de COVID-19 trouxe para o dia-a-dia da sociedade e da UFES, em particular, foi a necessidade imperiosa de praticar o distanciamento social. No nosso caso, trouxe a reboque a implantação do trabalho administrativo e das atividades acadêmicas de forma remota. Neste sentido, houve grande mobilização de todos os setores da Universidade visando criar e/ou buscar soluções para os diversos problemas que foram aparecendo. E elas foram construídas ou encaminhadas através do esforço coletivo empreendido por toda a comunidade universitária, solidária, para superar as dificuldades de todas as ordens que surgiram ao longo da jornada.

Mas, o ano de 2021, apesar dos riscos e incertezas, proporcionou à SEAD a oportunidade de legitimar sua importância na composição da estrutura organizacional da Universidade Federal do Espírito Santo. As contingências e desafios que precisaram ser superados, ante a ameaça da pandemia, provocou ou, no mínimo,

despertou anseio de mudanças de mentalidade no seio da comunidade universitária, pois percebeu-se que aprende-se a todo o momento e em todo lugar, de modos diferentes e com recursos diferentes (tecnologias de informação e comunicação); sentiu-se a necessidade de aprendizado e acesso aos novos meios digitais; e deixou transparecer a urgência que se faz necessária para superar a falta de capacitação profissional de professores, tutores e educadores no uso destas tecnologias. Neste contexto, a participação da SEAD foi fundamental.

Embora a Educação a Distância (EAD) e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC`s) já existissem bem antes da pandemia, o surto epidêmico acelerou, ampliou a sua necessidade e possibilidades de utilização como ocorreu com a adoção pela UFES do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial - EARTE, por exemplo, que, embora não seja EaD, utiliza massivamente as TIC`s. É evidente que o momento é de mudança de paradigmas.

A institucionalização da modalidade de Ensino a Distância no âmbito da UFES continuará seu processo de normatização que foi iniciado em 2021, com a elaboração do Planejamento Estratégico da SEAD, para o período 2021-2030, e com a aprovação da

Resolução nº 14/2021 que instituiu o Regimento Interno da SEAD. Com isso, alinhados integralmente ao posicionamento estratégico da UFES, a SEAD compreende-se como partícipe da consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030.

Independente dos cursos que estão sendo e serão ofertados integralmente na modalidade EAD semipresencial (fomentados, respectivamente, pela UAB e pela UnAC), a SEAD iniciou o processo e coordena as negociações com os demais órgãos da UFES para que seja elaborada a regulamentação interna e possamos introduzir, inicialmente, o Ensino Híbrido na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais (exceto Medicina), com a oferta de carga horária na modalidade de EAD até o limite de 40% da carga horária total do curso.

Estamos seguindo fielmente o que foi definido no Planejamento Estratégico da SEAD que possui um conjunto de 20 (vinte) objetivos que pretendemos alcançar até o final do período de vigência 2021-2030. Cada objetivo possui indicadores que serão utilizados para monitorar os resultados obtidos pela Superintendência no decorrer deste lapso de tempo. A execução será realizada de forma bianual com avaliações anuais. O biênio 2021-2022 está em plena execução e alguns dos resultados que já foram alcançados serão apresentados ao longo deste relatório.

1. PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

A razão da existência da SEAD e o direcionamento para o período 2021-2030 são:

Missão - Viabilizar ações integradoras de inovação de metodologias de ensino e cultura tecnológica digital para implementar cursos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, com garantia de qualidade na convergência das diferentes modalidades.

Visão - Agregar competência para que a UFES seja reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, na modalidade a distância, utilizando práticas pedagógicas inovadoras.

1.1. Ambiente Externo

Nos últimos dez anos o ensino à distância vem mostrando um crescimento gradual. Em 2020 superou em número de ingressos de novos alunos o ensino presencial. Foram registradas 2,0 milhão de matrículas no EaD, o que correspondeu a 53% do total de ingressos no ensino superior naquele ano. Caso tudo tivesse ocorrido em condições de normalidade no início de 2020, provavelmente teríamos a mesma proporção de alunos no EaD e no presencial ou pouca variação na quantidade de matrículas para cada uma das modalidades. Mas, veio a pandemia de coronavírus e o ensino à distância ganhou destaque. Até mesmo quem vinha estudando presencialmente teve que se adaptar ao formato de aulas mediadas por tecnologias digitais, para não interromper os estudos.

Embora essa experiência possa ter sido um pouco traumática no início, certamente ela mudou a forma como a modalidade de ensino EaD era avaliada por muitas pessoas. O que pode vir a significar um aumento ainda mais expressivo do ensino à distância nos próximos anos. Segundo dados do Censo da Educação Superior 2020, do MEC, o número de matrículas no ensino à distância, em 2010, era de aproximadamente 930 mil. Dez anos depois, em 2020, esse número saltou para 3,1 milhão de estudantes.

Recentemente, uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES mostrou que a educação superior nunca mais será a mesma depois da pandemia de Covid-19. O estudo apontou que 55% dos

estudantes preferem que o retorno à normalidade se dê de maneira dividida. Em outras palavras, com ensino ora presencial, ora virtual. Ou seja, o modelo híbrido nunca esteve tanto em discussão como agora.

Esses números são ainda mais relevantes dentro do contexto que aponta que o ensino a distância possui mais matrículas de ingressantes na educação superior do que o presencial. Os dados do Censo de Educação Superior do Inep - 2020 expõem esse novo cenário. O interesse pelo ensino remoto cresceu, ao mesmo tempo que o pelo ensino presencial reduziu. Como resultado, o EaD, hoje, é a modalidade que recebe mais alunos novos. São 53% das matrículas no EaD, contra 47% do formato presencial.

Para 2022 projeta-se uma ampliação ainda maior, favorável à EaD na pós-pandemia. Em outras palavras, a perspectiva é que aumente o número de ingressantes na modalidade distância em detrimento ao modelo presencial, segundo a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). É curioso notar que essa projeção seria somente para 2023. Mas a pandemia fez essa tendência se confirmar antes, especialmente pela experiência positiva que os estudantes tiveram com o EaD.

É importante salientar que a procura por formação na modalidade EaD se estendeu também para outros formatos de capacitação, como por exemplo, os cursos de pós-graduação e os MOOCs (Massive Online Open Courses) que são cursos online abertos disponíveis para qualquer pessoa com acesso à internet. Um levantamento realizado pelo Google registrou que a busca pelo termo “cursos de especialização a distância” teve crescimento de 130% no auge da pandemia.

1.1.1. Censo da Educação Superior 2020

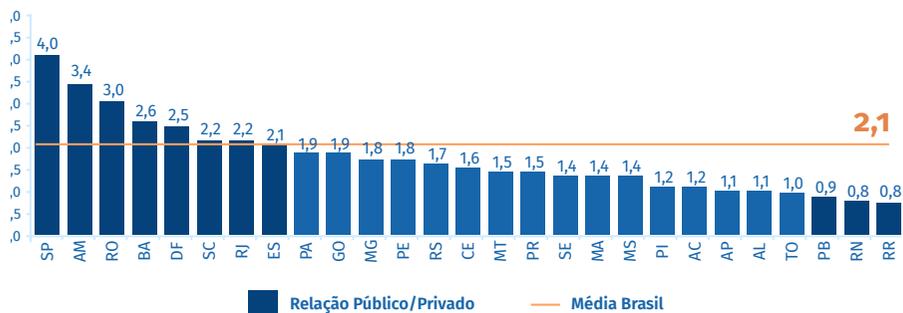
Em 2020 existiam 2.457 Instituições de Educação Superior no Brasil, das quais 77% eram faculdades e 87,6% eram instituições privadas. Eram 41.953 cursos de graduação e 25 cursos sequenciais. Quase 3,8 milhões de alunos ingressaram em cursos de graduação. Desse total, 86% em instituições privadas. A rede privada continua com a expansão do número de ingressantes. No período 2019/2020, ocorreu uma variação positiva de 5,3%; entre 2010 e 2020, a rede privada cresceu 89,8%. A rede pública aumentou 10,7% no mesmo período.

O típico docente da rede pública possui doutorado. O mestrado é o grau de formação mais frequente na rede privada. O típico aluno de cursos de graduação a distância cursa o grau acadêmico de licenciatura. Na modalidade presencial, esse estudante cursa bacharelado.



Número de ingressos em cursos de graduação por modalidade de ensino - 2010 - 2020

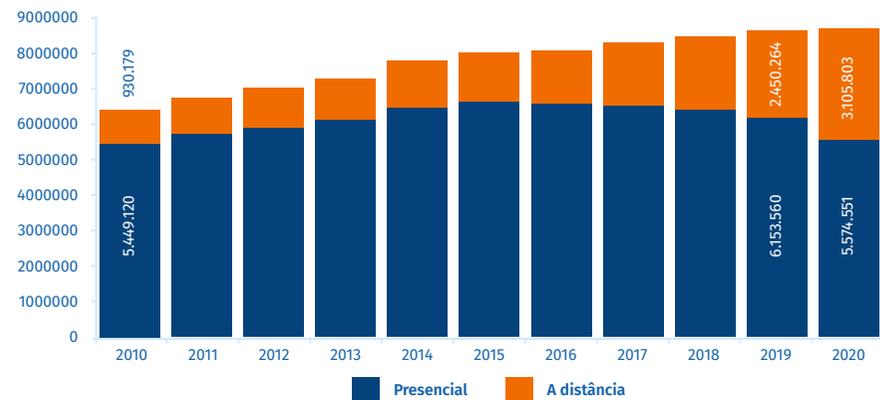
O aumento do número de ingressantes entre 2019 e 2020 foi ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 26,2% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -13,9%. Entre 2010 e 2020, o número de ingressos variou negativamente 13,9% nos cursos de graduação presencial e nos cursos a distância aumentou 428,2%. Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2010 era de 17,4%, essa participação em 2020 é de 53,4%.



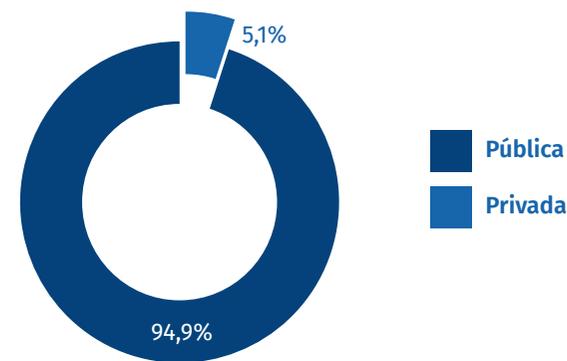
Razão da matrícula por categoria (privada/pública) nos cursos de graduação presencial por unidade da federação - 2020

No Brasil, em cursos presenciais, há 2,1 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública. O estado do Espírito Santo tem a mesma relação da média brasileira.

Na distribuição do número de matrículas em cursos de graduação da Rede de Ensino Federal 82,2% estão em universidades, seguidas pelos institutos federais com 17,4%. As duas organizações representam 99,5% do número de matrículas em cursos de graduação da rede federal.

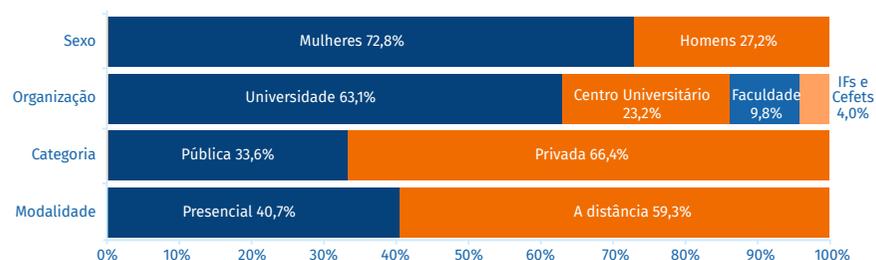


Número de matrículas em cursos de graduação por modalidade de ensino - 2010-2020



Participação percentual do número de matrículas em cursos de graduação a distância por categoria administrativa - 2020

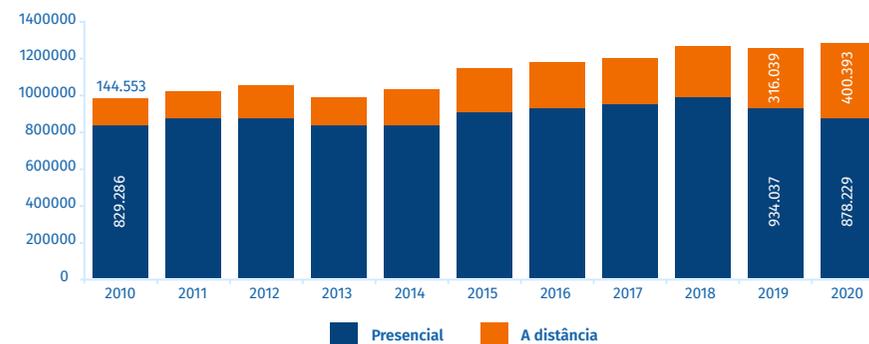
O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 3 milhões em 2020, o que já representa uma participação de 35,8% do total de matrículas de graduação. O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu -9,4% entre 2019 e 2020. Na modalidade a distância, o aumento é de 26,8% no mesmo período, mais que o crescimento registrado no período 2018-2019 (19,1%). Entre 2010 e 2020, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 233,9%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 2,3% nesse mesmo período.



Participação percentual do número de matrículas em cursos de graduação em licenciatura por sexo, organização acadêmica, categoria administrativa e modalidade de ensino - 2020

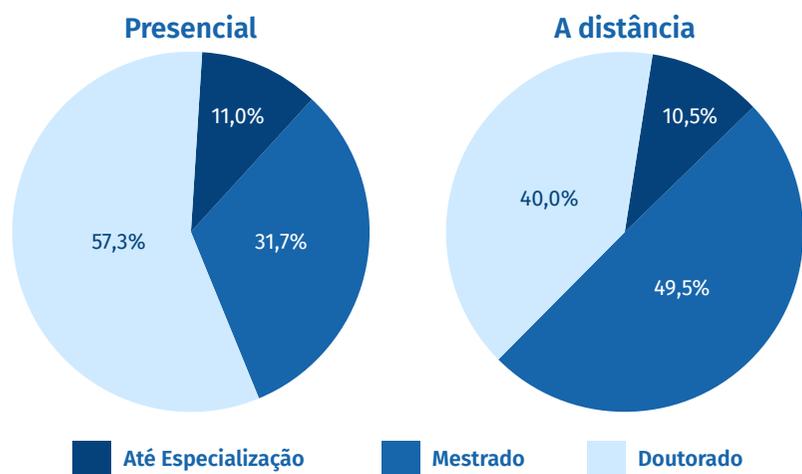
63,1% das matrículas de cursos de licenciatura estão nas universidades e 72,8% dos alunos matriculados são mulheres. Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2020, 33,6% estão em instituições públicas e 66,4% estão em IES

privadas. 72,8% das matrículas em cursos de licenciatura são do sexo feminino, enquanto 27,2% são do sexo masculino. Em relação à modalidade de ensino, as matrículas em cursos de licenciatura presencial representam 40,7%, enquanto a distância é de 59,3% no total de matrículas.



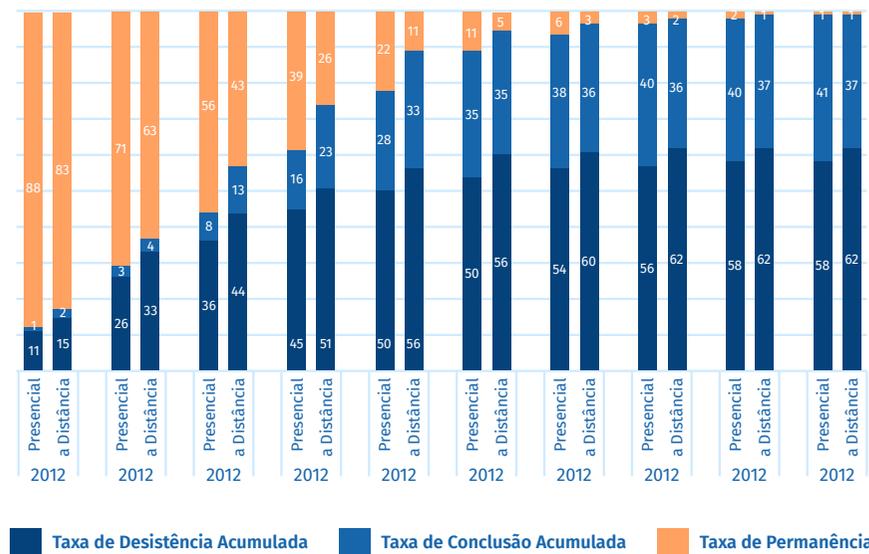
Número de concluintes em cursos de graduação por modalidade de ensino - 2010-2020

Em 2020, o número de concluintes em cursos de graduação presencial teve queda de 6,0% em relação a 2019. A modalidade a distância aumentou 26,7% no mesmo período. Após queda ocorrida em 2016, o número de concluintes da modalidade a distância teve uma oscilação positiva nos anos subsequentes até 2020; aumentando a sua participação de 19,7% em 2016 para 31,3% em 2020. Na modalidade presencial, a participação no total de concluintes de graduação é de 68,7%.



Participação percentual dos docentes em cursos de graduação por modalidade de ensino, segundo o grau de formação - 2020

Apesar de os cursos na modalidade EaD terem um percentual menor de docentes doutores em relação aos cursos presenciais, eles possuem o menor percentual de docentes que têm até a especialização em sua formação. A maioria dos docentes de cursos presenciais é composta por doutores (57,3%). Na EaD, a maior parte é de mestres (49,5%). Nos cursos presenciais, 89,0% dos docentes possuem mestrado ou doutorado. Nos cursos de EaD, esse percentual é de 89,5%.

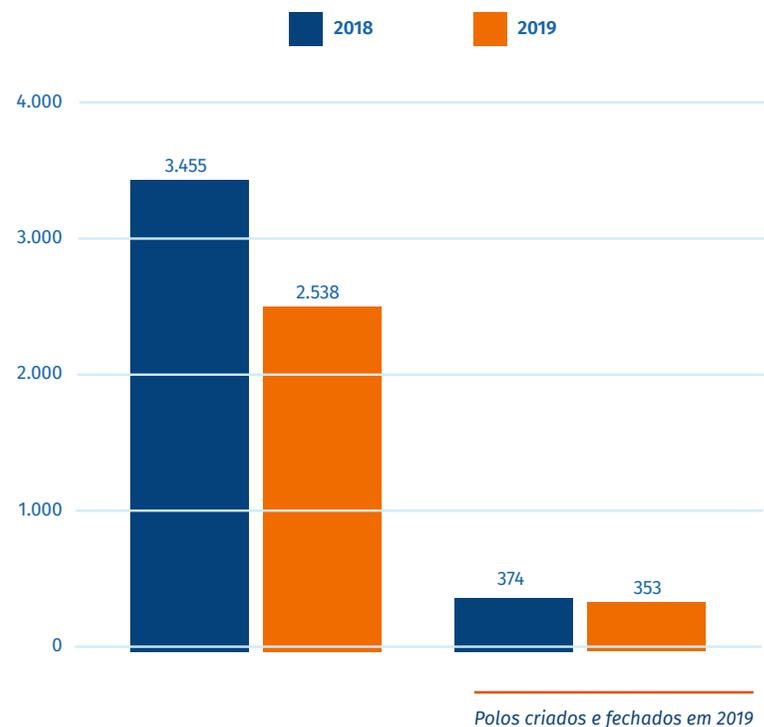


Evolução da média dos indicadores de trajetória dos ingressantes em cursos de graduação de 2011 por modalidade de ensino - Brasil - 2011-2020

Os cursos presenciais têm uma média de conclusão um pouco melhor do que os cursos a distância para os ingressos de 2011 ao final do período de acompanhamento da trajetória. As mulheres possuem uma taxa de conclusão melhor do que a dos homens: 43% contra 35%. Isso reflete também uma taxa de desistência de seu curso de ingresso menor do que a do sexo masculino.

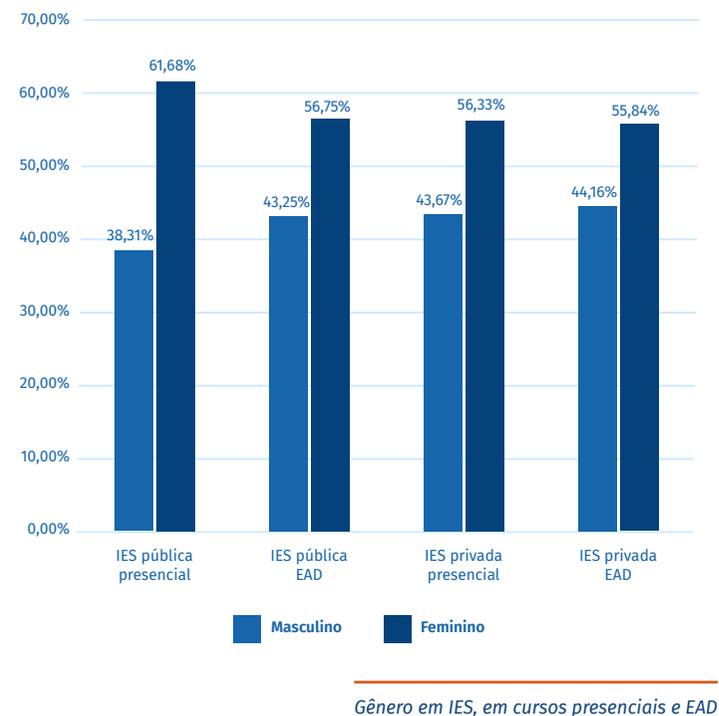
1.1.2. Censo EaD 2019/2020 - ABED

As informações que o Censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) disponibiliza ao público é importante porque as análises são realizadas sob o aspecto analítico. Entretanto, é importante frisar que as informações devem ser estudadas considerando-se os dados da realidade brasileira no que diz respeito ao acesso da população em geral à internet que, em 2018, foi de 67%, sendo 71% em cidades e 44% em áreas rurais; o número de usuários de smartphones, chegou

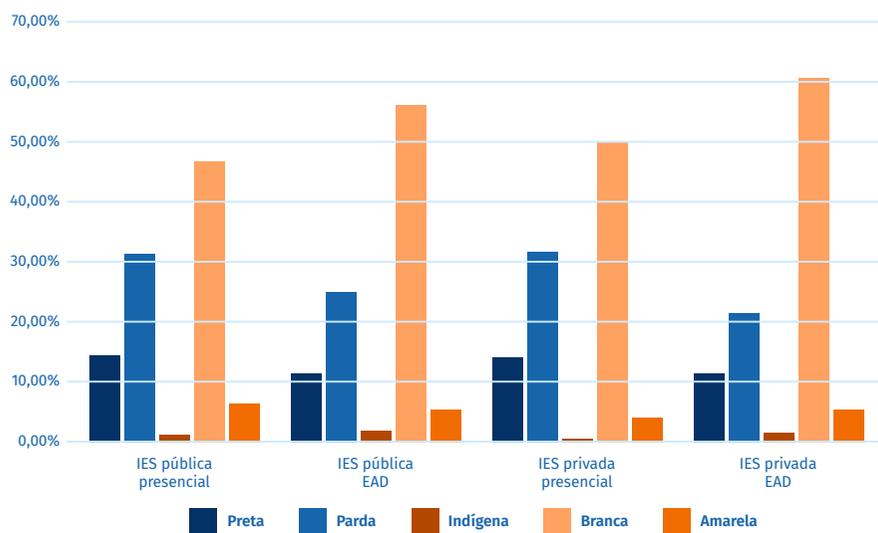


a 71%; e o tempo de conexão por dia atingiu a marca de 9 horas. As implicações desses dados para o futuro da EaD no país não são triviais.

A maior quantidade dos novos polos (66,4%) está em cidades em que as instituições ainda não atuavam. Isso indica um aumento da pulverização dos polos das instituições nas regiões já abraçadas por outras, aumentando a oferta e, consequentemente, a concorrência.

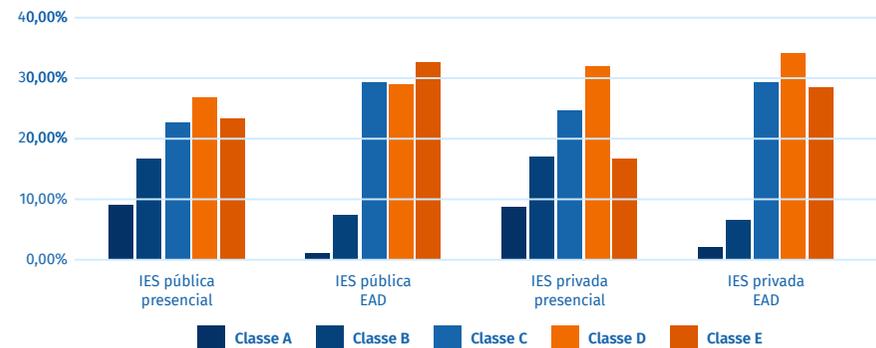


As mulheres compõem a maioria dos estudantes, em todas as regiões. Na rede privada presencial, apesar de a maioria ainda ser de mulheres, a quantidade é ligeiramente mais equilibrada. Essa quantidade, de forma geral, diminui sutilmente quando os cursos são presenciais. Tal dado indica, entre outras possibilidades, que as mulheres acabam tendo menos tempo para se locomover até as universidades, pois, muitas vezes, têm jornadas triplas ou quádruplas (trabalho, casa, filhos e estudos). Nesse contexto, a EAD consiste em uma forma de facilitar esse acesso à educação.



Etnias em IES, em cursos presenciais e EAD

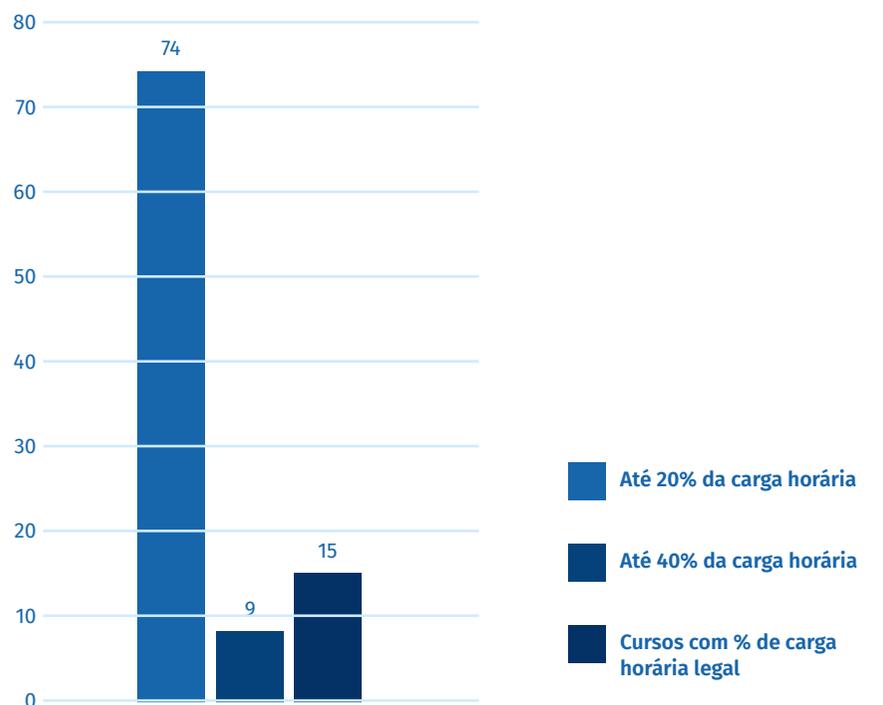
Quando analisamos etnia, no caso das instituições públicas de ensino a distância, menos de 50% das pessoas são negras (considerando, aqui, que os dados são averiguados por meio da autodeclaração de pretos e pardos, resultando, assim, no segmento de pessoas negras), de modo que as pessoas brancas ainda somam a quantidade mais expressiva. Ademais, pessoas de povos indígenas não somam sequer 1%.



Classes sociais em IES, em cursos presenciais e EAD

Fator importantíssimo a ser discutido, a classe social ganha os seguintes contornos no Censo da ABED: nos cursos públicos a distância, as classes C, D e E são a maioria, sendo a última a mais expressiva, chegando a 32% do total. Já nos cursos públicos presenciais, a classe E diminui para cerca de 23%, dando espaço para 26% dos mais ricos (classes A e B) acessarem os cursos presenciais e públicos; quase 50% pertencem às classes C e D. Já nos cursos a distância particulares, a soma dos alunos das classes C, D e E é de 93,5% dos alunos. Esse é um sintoma de que as pessoas mais pobres estão finalmente tendo acesso à educação graças ao avanço da EAD, uma vez que elas não precisam escolher entre trabalhar para garantir o seu sustento ou estudar em cursos matutinos ou vespertinos, oferecidos, muitas vezes, nas universidades públicas, claramente limitando o acesso de trabalhadores e alunos de classes mais baixas. Mesmo permitindo o acesso à educação, ainda seria preciso fazer uma avaliação da qualidade desse ensino, pensando no tempo de qualidade dedicado aos estudos de uma pessoa que se divide entre tantas outras atividades.

Ainda precisamos caminhar muito na mensuração do perfil de alunos no Brasil. Com base nesses dados, podemos cobrar a cada dia mais mudanças necessárias para tornar a educação um bem universal e uma ferramenta de libertação. Também precisamos ver mais pessoas negras, indígenas, não binárias, trans, com deficiência (e que estas tenham, de fato, o amparo e a estrutura necessários) e/ou de baixa renda tendo acesso a esses espaços.



Grau de digitalização dos cursos presenciais

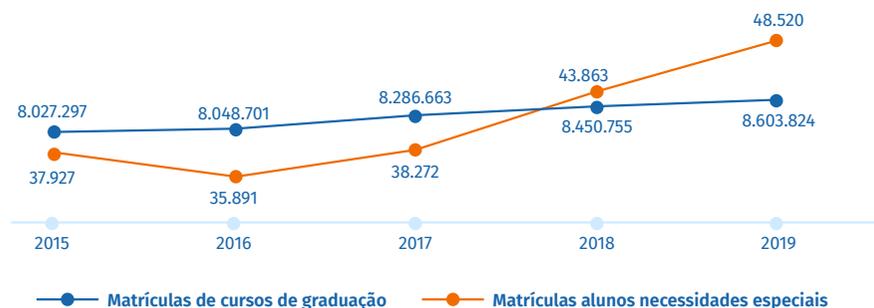
Nos cursos presenciais, a organização pedagógica e curricular de cursos de graduação podem ser viabilizados até o limite de 40% da carga horária total do curso, segundo a Portaria nº 2.117/2019 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>). Para a legislação, com base nesse percentual, a autonomia é da instituição de ensino superior, que, ao desenhar seu projeto pedagógico, declara a combinação da oferta, da carga horária, de tecnologias e metodologias a serem inseridas em formato presencial ou a distância.

O Censo de 2019 da ABED teve a participação de 209 instituições de ensino superior, e, desse total, 46% declararam o grau de digitalização dos seus cursos, informando, conforme gráfico acima, que já realizam práticas de flexibilização da carga horária em seus cursos presenciais, atendendo aos percentuais autorizados pelo MEC. Apenas 15 IES declararam utilizar percentual legalmente autorizado pelo MEC. Mas, não informaram o percentual que aplicam em seus projetos de curso.

Os dados do Censo de 2019 demonstram que as IES estão avançando com o ensino híbrido, por meio da oferta de disciplinas a distância e da flexibilização da carga horária nos percursos formativos, utilizando para tal metodologias e tecnologias para a disponibilização de materiais instrucionais em ambientes virtuais, bem como para o atendimento remoto ou presencial por equipe de professores e tutores que realizam a mediação em atividades práticas nos ambientes presenciais ou on-line.

Ainda há muitos desafios a serem enfrentados pelas IES na criação de modelos inovadores de curso com oferta híbrida, pois a educação pós-pandemia precisará sofrer rupturas em seus modelos tradicionais em virtude da experiência global da aprendizagem on-line provocada pelo Covid-19. A transformação da educação

tradicional é uma realidade e o desafio está em proporcionar práticas combinadas de aprendizagem on-line e presencial, com a revisão dos modelos de ensino com novas metodologias e tecnologias para atender ao novo cenário de ensino e de aprendizagem.



Comparação da evolução das matrículas nos cursos de graduação presenciais e a distância com as matrículas de alunos com deficiência

Nos últimos 5 anos, o aumento do número de matrículas de alunos com necessidades especiais foi de 27%, enquanto que o aumento das matrículas gerais cresceu 7%. Os dados demonstram ampliação do acesso desses estudantes, favorecidos pelas políticas de inclusão dos últimos anos. No entanto, a maior parte dos alunos está matriculada no ensino privado, cerca de 30.211 – sendo 18.309 no ensino público, demonstrando que a maioria ainda está excluída do ensino gratuito.

Além do acesso, é preciso garantir a permanência desses estudantes para que consigam concluir o curso, sem barreiras. Os obstáculos atitudinais, metodológicos, tecnológicos e comunicacionais impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. Para favorecer a permanência dos estudantes com necessidades especiais nos cursos EAD, tanto as instituições públicas como privadas indicaram

utilizar como principais recursos: atendimento humano especializado, materiais adaptados e AVA adaptativo.

Com a implementação de diferentes recursos de aprendizagem digital, é cada vez mais fácil incorporar ferramentas de acessibilidade em materiais e plataformas. Sabemos que muitos desses recursos são também utilizados por estudantes que não têm nenhuma necessidade especial, mas que, por condições ambientais ou sociais, se beneficiam das ferramentas. O desenho universal de aprendizagem (DUA) busca desconstruir os estereótipos e rótulos a partir de um olhar exclusivo, de adaptações e adequações, relacionado à deficiência e diagnósticos médicos, eliminando as barreiras ao acesso e ao conhecimento sem exclusividades, favorecendo os beneficiados. Desse modo, o implemento de recursos digitais de acessibilidade favorece o processo de ensino-aprendizagem de todos os estudantes, sem exclusividade aos com algum tipo de deficiência.

Um desses exemplos é o desenvolvimento de materiais educacionais em HTML5, que favorecem a utilização de tecnologias assistivas. Recursos de áudio nativos, com padrão de voz neural e inteligência artificial que se assemelha à voz humana, favorecem a experiência dos alunos com deficiência, como também dos que estudam enquanto realizam outras atividades, como dirigir um carro ou viajar de ônibus. Ferramentas que permitem o aumento de fonte e o alto contraste calibrado para diferentes níveis do daltonismo também podem ajudar os estudantes que estudam à noite ou têm outros transtornos funcionais.

1.2. Ambiente Interno

Não há mais como resistir ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na educação. Foram elas que possibilitaram que as aulas continuassem durante o isolamento social e propiciarão a mudança dos hábitos de aprendizagem daqui para frente. Neste contexto tecnológico e pandêmico, a educação a distância, que estava em processo de consolidação, ganhou força. Na verdade, a pandemia somente acelerou um processo irreversível.

Entretanto, a utilização das TICs para manter vivo o contato professores x alunos e reproduzir as aulas presenciais não é, propriamente, a metodologia utilizada pela modalidade EaD. Trata-se apenas de uma mera transposição da sala de aula presencial com utilização das TICs. Romper esse paradigma foi e será por algum tempo a mais transformadora experiência para professores e alunos. O aluno precisa construir autonomia e disciplina e o professor precisa desenvolver outras habilidades além da escrita acadêmica e da oratória.

Na sala de aula tradicional, o professor ainda é a principal fonte de informação e os alunos a recebem quase que passivamente, embora aqueles mais curiosos e/ou interessados que dispõem de um smartphone, por exemplo, já fazem a checagem simultânea delas. Nestas circunstâncias e devido a perspectiva de crescimento do acesso à internet e às oportunidades educacionais permitidas pela tecnologia, percebemos que o papel do professor está mudando para tutor, à medida que os alunos assumem mais responsabilidades por seu próprio aprendizado, usando a tecnologia para coletar informações relevantes.

Há aproximadamente 10 anos, o ensino na modalidade EAD, com uso intensivo das TICs, vem sendo implementado. Seu crescimento, como vimos anteriormente, é exponencial e segundo uma pesquisa da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) 55% dos estudantes preferem que o retorno à normalidade se dê de maneira híbrida (ora presencial, ora virtual) e 38% não têm quaisquer dúvidas: preferem o ensino na modalidade EaD.

Fica claro que uma das tendências na área da educação para o futuro será uma oferta de ensino mista que alterne entre as modalidades EaD e presencial. A sala de aula convencional e conteúdos produzidos com apoio de ferramentas de tecnologia e comunicação, irão invadir com mais força a vida do estudante no mundo pós-pandemia. O aprendizado será o resultado, além do papel, da efetivação através do computador, do celular e dos iPads. Entretanto, este novo formato exigirá muito mais adaptação a mudanças dos educadores do que dos estudantes.

Os educadores terão que se reinventar. Alguns precisarão se transformar em edutubers. Já os alunos terão que adequar seu planejamento para acompanhar o conteúdo que será disponibilizado; ampliar sua habilidade/possibilidade de relacionamento com o mundo virtual; e, sobretudo, ser disciplinado e autônomo (características básicas do aluno da modalidade EaD) para aumentar suas chances de sucesso. Nas políticas públicas, novas matérias aparecerão incentivando a interdisciplinaridade e a produção de conteúdos mais amplos. Aprender nunca mais será sinônimo somente de ir à universidade, sentar na cadeira e ouvir o professor que escreve na lousa com giz ou marcador de quadro branco. A tendência é não limitar mais o ensino e o aprendizado a uma sala de aula. É preciso ampliar as possibilidades e os horizontes e fazer do mundo e da vida a grande sala de aula.

Saber ser-com-os-outros e saber aprender é o que devemos buscar viver e favorecer à comunidade de conhecimento que chamamos de universidade.

Trata-se de uma mudança de paradigma, que vai levar professores e alunos a utilizarem uma plataforma digital como ferramenta extremamente útil para o processo ensino-aprendizagem, principalmente porque a grande maioria dos jovens, desde crianças, utilizam as ferramentas digitais para o lazer. A relação com o digital para os jovens não é uma relação nova, já é presente. Na visão de Ismael Rocha, Doutor em Educação e Mestre em Sociologia, a dificuldade está em transferir essa habilidade dos jovens para a área da educação. Segundo ele, o trabalho do professor vai ser fazer a transposição, acreditando que essas ferramentas podem trazer e facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Com isso, ele acredita que teremos dados mais significativos, vamos saber quantos alunos estão entrando na plataforma para fazer a tarefa, para cumprir as atividades. Vamos gerar a possibilidade de trazer para esses alunos informações muito mais criativas e envolventes, ou seja, muda muito e muda para melhor.

Podemos afirmar que a UFES deu o primeiro passo no sentido de iniciar a fusão das duas modalidades quando o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Ufes (CEPE/UFES) aprovou as Resoluções 20/2021 e 42/2021, que autorizou, em caráter excepcional, a continuidade do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (EARTE), adotado em decorrência da pandemia covid-19, para os semestres letivos 2021, regulamentando a adoção do ensino híbrido em condições específicas, bem como a oferta de disciplinas nos cursos de graduação. Segundo

o documento, o ensino híbrido, que mescla as atividades do EARTE com aulas presenciais, será restrito à carga horária prática das disciplinas teórico-práticas e/ou práticas que requeiram laboratórios especializados e/ou trabalhos de campo. Caberá aos departamentos definir as disciplinas que serão ofertadas no formato híbrido. A possibilidade de oferta de disciplinas e atividades serão definidas conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e após avaliação dos departamentos, por solicitação dos Colegiados dos cursos. O que temos pela frente é um caminho de duas vias que podem parecer distintas à primeira vista, mas que funcionam muito bem juntas: a tecnologia e a humanização. Ações como estas nos levam para um mundo mais digital. Ao mesmo tempo, para um mundo mais humano. A oportunidade do mundo pós-pandemia está onde sempre esteve: na educação.

1.3. Modelo de Negócios

A modalidade EaD, que na UFES funciona desde 2001, está totalmente estruturada e atualmente é credenciada para atuar no Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, vinculado à CAPES/MEC; credenciou-se, em 2014, junto à Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), vinculada ao Ministério da Saúde; e, recentemente, integrou-se ao Sistema Universidade do Espírito Santo - UniversidadES, programa do governo do Estado do Espírito Santo, administrado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico - SECTIDES, participando da Universidade Aberta Capixaba (UnAC), em regime de colaboração.

A SEAD está plenamente alinhada aos valores adotados pela UFES. No Planejamento Estratégico do órgão está descrito o ramo (nicho) específico do ensino em que atua:

NEGÓCIO - Democratizar o acesso ao ensino superior e à qualificação profissional de cidadãos através da promoção de ações educativas e de formação, nas quais a mediação didático-pedagógica dos processos de ensino e de aprendizagem ocorra, com a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, nos ambientes virtuais de aprendizagem e, presencialmente, nos polos municipais de apoio presencial, proporcionando formação profissional e humanística de qualidade ao maior número de cidadãos, contribuindo, dessa forma, para a redução das desigualdades sociais e para o desenvolvimento humano, social, individual e coletivo de forma integrada com a sociedade e de forma comprometida com o desenvolvimento sustentável.

Assim, a SEAD prospecta demandas e ofertas, gerencia a elaboração dos projetos dos cursos e acompanha toda a tramitação processual para que novos produtos sejam sempre ofertados ao nosso público-alvo. Os macroprocessos finalísticos

são três (03): Processos de Realização dos Cursos; Processos de Provisão de Recursos e Processos de Medição e Gestão. Os macroprocessos de apoio são treze (13): Processos Relacionados aos Alunos; Projeto e Desenvolvimento dos Cursos; Planejamento da Prestação do Serviço Educacional; Produção e Prestação do Serviço Educacional; Gestão de Recursos Humanos; Gestão de Recursos Materiais; Gestão Financeira; Planejamento do Sistema de Gestão da Qualidade; Medição e Monitoramento dos Processos; Medição e Monitoramento da Prestação do Serviço Educacional; Medição e Monitoramento da Satisfação dos Alunos e Colaboradores; Auditorias Internas; e Auditorias do MEC.

Com isso, procuramos realizar uma gestão estratégica na qual o conjunto de atividades intencionais, planejadas, estratégicas, contínuas, operacionais e organizacionais esteja alinhado e integrado a nossa capacidade interna de gerar resultados. Da mesma forma, realizamos constantemente uma leitura de contexto do que ocorre no ambiente externo, procurando contribuir, desse modo, para que a UFES tenha um direcionamento de longo prazo no que se refere ao ensino na modalidade a distância.

1.4. Oportunidade e Ameaças, Pontos Fortes e Pontos Fracos (SWOT/FOFA)

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO- MODALIDADE Ead NA UFES		
	ASPECTOS FAVORÁVEIS	ASPECTOS DESFAVORÁVEIS
Ambiente externo	Oportunidades	Ameaças
	a) Desenvolvimento da tecnologia	a) Crise econômica com política do governo desfavorável
	b) Difusão da atuação da Universidade	b) Falta de credibilidade da sociedade e falta de reconhecimento da comunidade acadêmica
	c) Formação de profissionais através dessa modalidade de ensino	c) Preconceito com a modalidade
	d) Ampliação de parcerias	d) Atuação agressiva da rede privada
	e) Cumprimento da função social da UFES	e) Oferta de cursos muito limitada em relação às outras IES
	f) Mobilização decorrente da pandemia COVID-19	f) Evasão na EAD
	g) Novas experiências para o ensino presencial	g) Riscos no relacionamento com os alunos
	h) Participação em variados eventos dessa natureza	h) Rígido do MEC quanto à qualidade do ensino nas IES públicas
	i) Rigor do MEC quanto à qualidade do ensino nessa modalidade	i) Relacionamento com os parceiros
	j) Captação de mais recursos para a Universidade	
Ambiente interno	Pontos Fortes	Pontos Fracos
	a) Capacitação dos profissionais da SEAD	a) Ausência de diversificação e oferta constante dos cursos
	b) Experiência em cursos de graduação e <i>lato sensu</i>	b) Envolvimento dos docentes em outras atividades
	c) Política no ambiente universitário favorável à integração das modalidades de ensino com utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação	c) Burocracia nas decisões
	d) Atuação na modalidade de EAD inserida no PDI	d) Docentes com pouca experiência para atuação na modalidade de EAD
	e) SEAD como órgão autônomo na estrutura organizacional da UFES	e) Estrutura inadequada (prédio SEAD) ou inexistente (polo interno e polo em alguns municípios de alta densidade populacional)
	f) Marca UFES	f) Remuneração precária das funções de gestão dos cursos, setores da SEAD, docência, equipe multidisciplinar e tutoria.
	g) Inovação através da Equipe Multidisciplinar na elaboração de Produtos e Ambientes Educativos (Core Competence)	g) Ausência de carga horária docente/TAEs nos projetos e processos para ações de pesquisa, extensão, formação continuada das equipes, gestão das equipes multidisciplinares, etc.
	h) Parque de máquinas, equipamentos e utensílios modernos.	h) Ausência de inovações; há poucas pesquisas para renovação de plataformas, sistemas e materiais didáticos. Processo tradicional.
i) Ampliação dos recursos tecnológicos para ensino-aprendizagem	i) Falta de integração entre AVAs e Sistema Acadêmico.	

1.5. Perspectivas e Tendências

1.5.1. Perspectivas

As perspectivas que de alguma forma evoluíram ao longo de 2021 e cujas definições/decisões são aguardadas para 2022 foram geradas a partir da emissão da Portaria MEC/SES nº 433/2020 (<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-433-de-22-de-outubro-de-2020-284699498>), criando o Comitê de Orientação Estratégica, e da Portaria MEC/SES nº 434/2020 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-434-de-22-de-outubro-de-2020-284699573>), criando um Grupo de Trabalho com a finalidade de subsidiar a discussão, a elaboração e a apresentação de estratégias para a ampliação da oferta dos cursos de nível superior, na modalidade de educação a distância - EaD, nas universidades federais. O prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação dos resultados ocorreu em maio/2021. Entretanto, até o momento nenhuma decisão ou divulgação foi anunciada pelo MEC sobre o que já vem sendo denominado de “Reuni Digital”.

Enquanto aguardamos, a SEAD trabalha com a perspectiva de ofertar/reofertar alguns cursos pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, no período 2023/2024. Também, pretende-se ampliar a parceria com a Universidade Aberta Capixaba - UnAC, no sentido de ofertar outros cursos, em 2023.

Temos uma permanente inquietação com o fato de as atividades da SEAD/UFES estarem majoritariamente vinculadas a um Programa de Governo (UAB). Entendemos que basta que o direcionamento ideológico dos eventuais detentores do poder mude, para que ocorram incertezas quanto à continuidade e manutenção

do nosso Negócio. Por esta razão, o fato é considerado um risco sistêmico que envolve a UFES e todas as demais IES integrantes do Sistema UAB. Trabalhamos com a perspectiva de que haja, principalmente, uma mudança do “fomento” à educação a distância para “item orçamentário permanente”, nos mesmos moldes de como é realizada a dotação orçamentária para o ensino presencial, custo por aluno, na matriz orçamentária anual da UFES.

Outra perspectiva, que evoluiu ao longo de 2021, é a oferta de cursos MOOCs (Massive Online Open Courses) pela UFES, através da parceria entre a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), a Superintendência de Educação a Distância (SEAD) e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI) que desenvolveram o projeto e ofertarão os cursos em 2022. Trata-se de cursos abertos que estarão disponíveis para qualquer pessoa com acesso à internet e não exigirão requisitos mínimos para quem pretender realizá-los. Essa modalidade começou a ser explorada por volta do ano 2006, quando grandes instituições de ensino passaram a oferecer cursos gratuitos on-line.

1.5.2. Tendências

A futurista e guru da detecção de tendências Faith Popcorn trabalha com previsões de mercado e de consumo com uma incrível precisão de 95%. É uma profissional que o New York Times saudou como a “*Trend Oracle*” e a revista Fortune a considera como “*The Nostradamus of Marketing*”. É fundadora da BrainReserve, uma consultoria de marketing, com sede nos EUA, que tem entre seus clientes a American Express, GE, Johnson & Johnson, KFC e Kellogg’s, para citar alguns.

“O que vem a seguir?”: Essa é a pergunta que todos que enfrentaram o bloqueio do Covid-19 estão fazendo. “Como vamos viver, como será?”

Segundo Faith Popcorn, o vírus que percorreu o mundo não foi uma pausa. Tem sido um acelerador, acelerando-nos para o nosso futuro virtual. As pessoas descobriram que suas casas devem estar adaptadas para serem todas as coisas: escritório, academia, restaurante, estúdio de arte. É nosso marco zero para telas, aplicativos, *streaming* – nosso novo mundo. Os videogames foram acessados 75% mais vezes do que antes da Covid. A entrega em domicílio nunca esteve tão quente, com a Amazon contratando mais 100.000 trabalhadores por mês para acompanhar a nova demanda de “traga à minha porta”. As pessoas realizaram seus sonhos de bricolagem, desde fazer pão de fermento até fazer uma comida básica com a ajuda da Rita Lobo. Por mais que desejemos a vida fora, agora temos orgulho de tudo o que podemos fazer e alcançar dentro de casa e estamos deixando algumas de nossas aspirações externas caírem no esquecimento.

Descobrimos que podemos trabalhar virtualmente. Por que ir para um escritório ou fábrica e se banhar nas bactérias e patógenos dos outros? O Zoom ou o Meet tornaram a nossa casa equivalente às baias/ módulos onde trabalhávamos. Os empregadores podem economizar no aluguel e aqueles que trabalham em casa trabalham mais horas, são mais felizes e permanecem em seus empregos por mais tempo. A interação humana no trabalho está desaparecendo e rapidamente. As fábricas estão se robotizando há anos. À medida que os trabalhos são substituídos por robôs, nós, humanos, supervisionamos o fluxo de trabalho nos bastidores.

Na pós-pandemia quem ainda não está familiarizado com o idioma da entrega em domicílio, estará em breve. Um falso lado positivo: aqueles que trabalham

em campos que exigem aparecer na vida real, seja um entregador ou um orador público, receberão pagamento de combate. Para aqueles que querem sair brevemente, supermercados – como o elegante protótipo de Dubai onde você dirige e pega itens de uma enorme tela giratória – serão a resposta. Uma galáxia de opções de assinatura garantidas – comida, água e medicamentos proporcionarão tranquilidade aos consumidores durante interrupções recorrentes na cadeia de suprimentos e escassez de produtos.

Vimos que um bilhão de estudantes em todo o mundo tiveram seus estudos interrompidos pela pandemia. E o retorno às salas de aula parece um sonho de outra era. O ensino a distância é o novo, causando um estresse incalculável aos pais (todos loucos para saber a hora que vai surgir uma nova turma de tutores online, no duplo sentido mesmo). Em breve, o aprendizado online será adaptado ao estilo de aprendizado do indivíduo – visual versus auditivo. Os professores precisarão de novas maneiras de envolver seus alunos distantes e distraídos, com habilidades de atuação, sendo que este será o novo requisito do currículo. A competição deles será com os visuais sofisticados das plataformas de jogos avançadas. Será necessário que os efeitos especiais cheguem à tela educacional.

Nossas casas serão nossas novas cápsulas de bem-estar, com aumento da tele-saúde e serviços de meditação, *fitness* e saúde em casa (*check-ups* anuais via Zoom, por exemplo). Em breve, nossas casas vão escanear o ar (veja o dispositivo *Awair*) e purificá-lo. Pequenas câmeras e sensores embutidos irão monitorar nossa pressão arterial, carga viral e indicadores de humor e, em seguida, modularão a temperatura, umidade, aromas e iluminação para otimizar nosso bem-estar e os níveis de serotonina em nossos cérebros.

Se você ainda não percebeu, essa pandemia acelerou nossa evolução: está comprimindo o prazo para a robotização dos humanos. Nossas vidas serão dependentes da tela e da IA (isto é, até que as telas sejam incorporadas em nossos corpos). Nossas necessidades serão antecipadas e satisfeitas sem necessidade de caça e coleta. Nosso senso de agência humana – gerenciamento que cada indivíduo faz acerca de suas ações, de controle sobre nossas vidas e nosso destino – será questionável. Mas, é para o futuro que estamos marchando há décadas, talvez séculos agora. É uma vida que só um robô poderia amar. E, nos próximos anos, uma vida que só um robô viverá – embora com um cérebro humano envolto em seu corpo imortal e imune a vírus.

Algumas tendências que Faith Popcorn prevê para 2025 são as seguintes:

- *Dark Revelry*: As pessoas querem, precisam, “ser más”. Isso é bom. Depois dessa ansiedade e bloqueios, é vital.
- *Auto-hackear*: Exigimos estar no controle de nossa biologia e nosso destino. Implantes, vestuário, ingeríveis fazem parte disso. Tomar suplementos de longevidade é outro exemplo.
- *Infância 5.0*: A natureza de crescer e ser educado é transformada. Bots e IA intervêm e assumem funções – professor, tutor, companheiro de brincadeiras, amigo, pai.
- *O novo vizinho bom*: Agir localmente, fazer o bem, liderar com valores – isso é o que importa e conecta as pessoas. Há um enorme vácuo de lideranças.

Os setores que vão subir à medida que avançamos para 2030:

- *E-learning*: de cursos online a implantes cerebrais, conhecimento é poder.
- *E-commerce*: satisfazer as necessidades do consumidor sem obrigá-lo a sair de seus Pod Coons (espaços móveis de vida/trabalho).
- *Telessaúde*: de visitas de bem-estar a procedimentos médicos e saúde mental, tudo está acontecendo virtualmente. O apoio emocional será vital por anos pós-pandemia, à medida que a sociedade se recupera do que perdeu.
- *Transporte*: Recriando nosso sistema atual para um mundo pós-Covid-19 e investindo em viagens espaciais e temporais.
- *IA e robótica*: reforçando e substituindo nossa força de trabalho à medida que entramos neste novo estágio da evolução humana.
- *VR e AR*: Construindo nosso admirável novo mundo virtual.
- *Economia do prazer*: Se faz o trabalhador se sentir bem, implante.
- *Localização de fabricação e serviços*: Fornecendo segurança em caso de pandemias, falhas de energia e interrupção da cadeia de suprimentos.
- *Eco-serviços*: Responder às mudanças climáticas como uma prioridade urgente.
- *Colonização espacial*: Para garantir nossa sobrevivência como espécie. Além da questão das mudanças climáticas, os humanos enfrentarão nas próximas pandemias patógenos mais letais com uma disseminação mais rápida. Deverá haver a capacidade de saltos planetários.

Fonte: <https://faithpopcorn.com/>

2. RISCOS

Risco é qualquer coisa, desconhecida ou incerta, que possa impedir o sucesso. Geralmente, um risco é qualificado pela probabilidade da ocorrência e pelo impacto que pode causar, caso ocorra. O ciclo utilizado para atenuar ou reduzir o impacto de um evento desfavorável que possa ocorrer é: identificar, avaliar, planejar, implementar, monitorar e revisar.

Neste sentido realizamos diversos procedimentos de controle como prevenção e/ou detecção. São os seguintes: Autorizações; Conciliação (Sisuab, Contábil de Projetos); Acompanhamento, Análises, Avaliações e Revisões dos Indicadores de Desempenho; Segurança Física; Segregação de Funções; Sistemas de Informação; Informação e Comunicação; e Monitoramento de Dados.

Entretanto, alguns riscos estruturais ameaçam o parque tecnológico da SEAD, como a instabilidade no fornecimento de energia elétrica, com frequentes faltas, quedas e picos de tensão; vazamentos hidráulicos sobre os equipamentos, originados no Teatro da UFES; que aliados ao fato da cisterna daquele órgão estar situada sob o local onde está instalada a Superintendência são questões recorrentes que somados com a inadequação do prédio, considerando as especificidades necessárias para o desenvolvimento das atividades da SEAD, são ameaças que contribuem para a possibilidade de transformação dos riscos estruturais existentes em risco sistêmico.

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

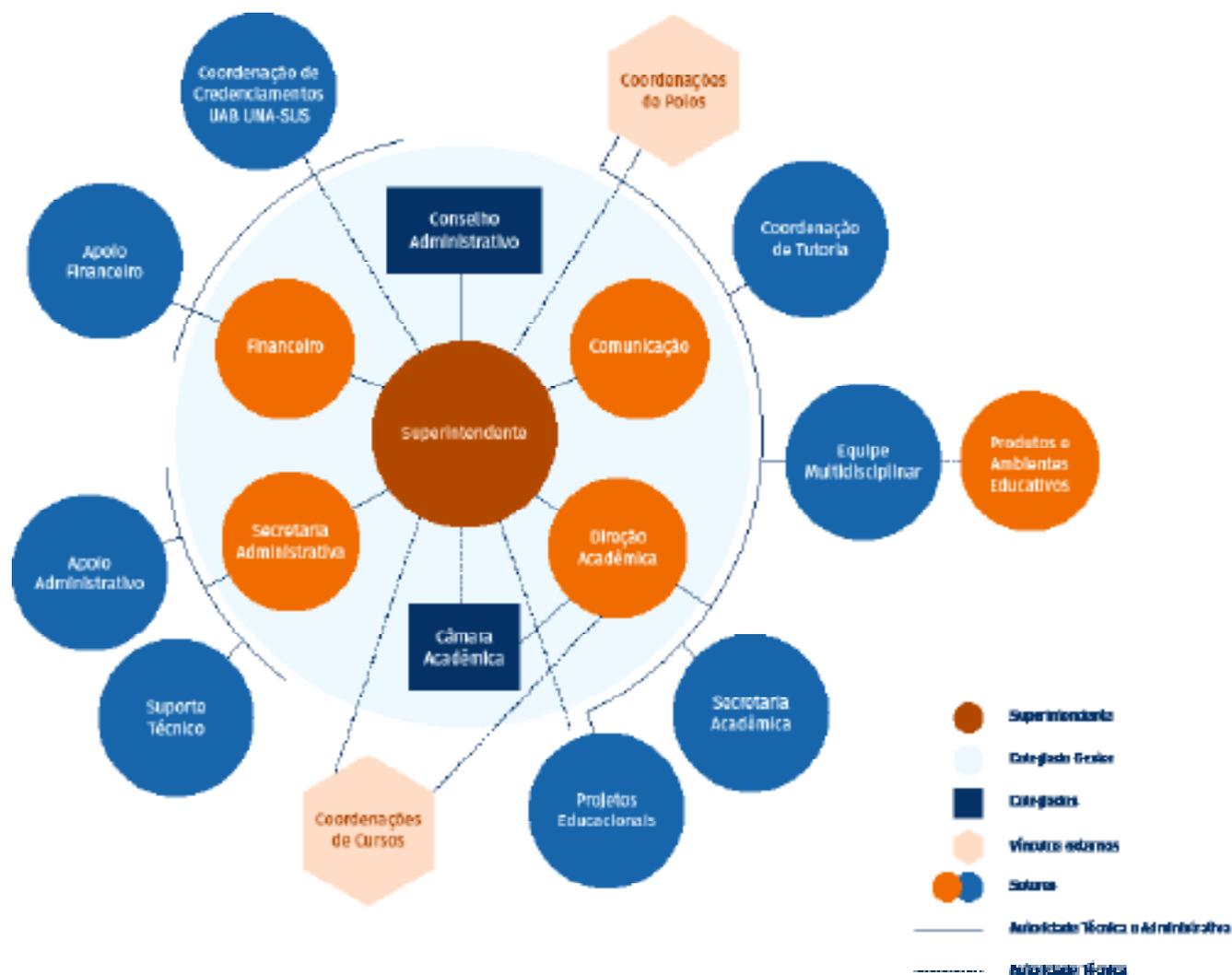
A estrutura de governança da SEAD/UFES está definida em seu Regimento Interno, aprovado através da Resolução nº 14/2021 - CONSUNI. Para o desenvolvimento das suas atividades, o órgão foi estruturado conforme organograma abaixo:

A SEAD/UFES centraliza uma estrutura física de comunicação que compreende atualmente uma rede de computadores de âmbito estadual, presente em 27 polos municipais de apoio presencial do Sistema UAB. São eles: Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Iúna, Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Vila Velha e Vitória. Eles estão estrategicamente localizados para atender, também, a necessidade dos municípios vizinhos, localizados num raio de até 60 quilômetros, e estão ligados diretamente à SEAD.

Uma das atividades previstas no Planejamento Estratégico da SEAD, acatada e inserida no PDI UFES (2021-2030), foi a expansão dos Polos de Apoio Presencial. Em 2021, o processo foi iniciado com a inserção dos Polos Cariacica e Viana. Ambos já estão cadastrados no Sistema Universidade Aberta do Brasil - SISUAB, onde aparecem com o status de provisório, sendo que o primeiro está em fase

de regularização e o segundo apto com pendências. Entretanto, ambos somente poderão receber cursos EaD quando conseguirem alcançar o status apto (com

perspectiva que ocorra no decorrer de 2022), concedido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES .



3.1. Instâncias Internas de Governança

3.1.1. Administração

Superintendente de Educação a Distância e o de Direção Acadêmica, cargos exercidos pelas professoras Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa e Andréia Chiari Lins, respectivamente.

3.1.2. Conselho Administrativo e Câmara Acadêmica da SEAD

São as instâncias colegiadas da SEAD que foram instituídas por meio da Resolução CONSUNI 14/2021. Em 2021, foram realizadas duas reuniões do Conselho Administrativo e cinco reuniões da Câmara Acadêmica.

3.2. Estratégias

- Avaliar continuamente os processos educativos utilizados na EAD;
- Manter atualizados os Projetos Pedagógicos dos Cursos EAD;
- Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos EAD;
- Ampliar os usos de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no ensino e na gestão das coordenações de Cursos EAD;
- Fortalecer a mobilidade acadêmica na graduação e na pós-graduação;

- Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos;
- Ampliar as práticas de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos EAD;
- Desenvolver processos de aproximação entre cursos EAD, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade;
- Viabilizar e/ou consolidar novos cursos a serem ofertados na modalidade a distância;
- Fortalecer a Câmara Acadêmica da SEAD como espaço idealizador e/ou gerador de criação coletiva de novos projetos para a modalidade EAD;
- Criar e qualificar polos associados EAD nos diversos campi da UFES;
- Implementar projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica por meio da modalidade EAD;
- Intensificar a divulgação dos cursos EAD na sociedade;
- Propor política de enfrentamento à retenção e à evasão nos cursos EAD;
- Implementar e qualificar o Processo Seletivo de Vagas Ociosas nos cursos EAD;
- Propor ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes na modalidade EAD a serem desenvolvidas pelas Pró-Reitorias competentes;
- Avaliar continuamente os mecanismos e as formas de ingresso na EAD;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos EAD;
- Estimular ações pedagógicas inovadoras aplicáveis à EAD;
- Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para qualificar os cursos EAD.

3.3. Desempenho nas Atividades Fim

SEAD/UFES - NÚMERO DE ESTUDANTES - 2021			
TIPO DE CURSO	INGRESSANTES	CONCLUINTE	MATRICULADOS
Graduação	1038	95	1133
Especialização	0	234	234
TOTAL	1038	329	1367

No final do 2º semestre/2021 a SEAD/UFES possuía 1.367 matrículas ativas na modalidade EAD. Sendo 1.133 na graduação e 234 na pós-graduação. A oferta constitui-se de sete (7) cursos de graduação (um bacharelado e seis licenciaturas) e dois (2) cursos de pós-graduação (especializações).

CURSOS OFERTADOS - MODALIDADE EAD - 2021	
CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS
Biblioteconomia - Bacharelado	349
Biologia - Licenciatura	131
Ciência é 10 - Especialização	114
Física - Licenciatura	128
Gestão em Saúde - Especialização	120
História - Licenciatura	143
Letras Italiano - Licenciatura	95
Pedagogia - Licenciatura	150
Química - Licenciatura	137
TOTAL	1367

3.4. Desempenho nas Atividades Meio

Os recursos instrucionais utilizados para garantir um eficiente processo de ensino-aprendizagem são trabalhados pela Equipe Multidisciplinar gerando Produtos e Ambientes Educativos.

PRODUTOS GERADOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PRODUTOS E AMBIENTES EDUCATIVOS							
ANO	LIVROS IMPRESSOS	LIVROS DIGITAIS	VÍDEO-AULAS	AUDIO-VISUAL	WEB DESIGN	JOGOS INTERATIVOS	OUTROS
2021	0	10	17	66	3	0	61

PRODUTOS APOIADOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR – SALAS DE WEBCONFERÊNCIA			
CURSOS	AULAS GRAVADAS	AULAS SÍNCRONAS	AULAS INAUGURAIS
Biblioteconomia	38	23	4
Biologia	43	1	2
Física	-	8	-
Gestão em Saúde	2	37	-
História	58	7	-
Letras Italiano	-	1	-
Pedagogia	15	1	2
Outros	-	-	5
SOMA	156	78	13

A SEAD/UFES disponibiliza seu *Acervo Digital* para acesso público irrestrito aos recursos educacionais criados no âmbito do Sistema UAB.

4. MACROPROCESSOS

MACROPROCESSOS DA SEAD				
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	MACROPROCESSOS DE APOIO	PROCESSOS	SUBPROCESSOS	
Processos de Realização de Cursos	Processos Relacionados ao Público-Alvo	Determinação e Análise dos Requisitos do Público-Alvo		
	Projeto e Desenvolvimento dos Cursos	Comunicação com o Público-Alvo	Atendimento SEAD	
	Planejamento da Prestação do Serviço Educacional			
	Produção e Prestação do Serviço Educacional	Gestão Administrativa		Controle de Produto Não Conforme; Manuais (Alunos); Manuais (Tutores/ Coordenadores de Tutoria); Manual (Coordenadores de Cursos); Guia de TCC (Alunos/Tutores); Manual de Padrões (Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos); Reuniões Periódicas (Gestores/ Coordenadores de Cursos); Desenvolvimento de Disciplinas; Organização do Sistema de Criação dos Objetos de Ensino-aprendizagem; Organização do Sistema de Produção de Disciplinas; Diagramação e Desenvolvimento do Material Didático; Elaboração de Vídeoaula, Organização de webconferências.
		Gestão Acadêmica		Avaliação e Melhoria Contínua; Manual das Atividades Operacionais da Secretaria Acadêmica; Avaliação dos Alunos; Revisão de Instrumentos de Avaliação; Empréstimo de Material Bibliográfico; Rotinas Operacionais (Coordenações de TCC/Atividades Complementares/Estágios); Cancelamento e Trancamento de Matrículas; Arquivos dos Discentes.
		Gestão Tecnológica		Normas Internas do Atendimento do Suporte Técnico ao Aluno; Chamado de Assistência Técnica; Backup da Rede; Backup do Banco de Dados; Manutenção Preventiva dos Equipamentos de Informática da SEAD; Solicitação de Atendimento ao Desenvolvimento de Software; SIG On-line – Atualização e Manutenção; Produção, Gravação, Transmissão e Backup de Webconferências.
Processos de Provisão de Recursos	Gestão de Recursos Humanos		Capacitação (Tutores/ Coordenadores de Cursos e de Polos, Professores e Colaboradores); Emissão de Certificados de Capacitação Interna e de Palestrantes; Recrutamento, Seleção e Contratação de Estagiários; Tratamento aos Alunos Portadores de Necessidades Especiais – PNE.	
	Gestão de Recursos Materiais		Logística; Aquisição de Bens, Produtos e Serviços; Almoxarifado; Aquisição de Material Bibliográfico; Manutenção Preventiva dos Bens Móveis e Equipamentos.	
	Gestão Financeira		Assessoria permanente à Execução Financeira dos Projetos.	

MACROPROCESSOS DA SEAD			
Processos de Medição e Gestão	Medição e Monitoramento dos Processos		Controle de Produtos Não Conforme; Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Medição e Monitoramento da Prestação do Serviço Educacional		Controle de Produtos Não Conforme; Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Medição e Monitoramento da Satisfação do Público-Alvo e Colaboradores		Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua; Avaliação e Melhoria Contínua
	Planejamento do Sistema de Gestão da Qualidade		Controle de Documentos e de Registros da Qualidade
	Auditorias Internas		Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua
	Auditorias do MEC		Ações Corretivas, Ações Preventivas e Melhoria Contínua

5. INDICADORES

INDICADORES DE DESEMPENHO DA SEAD			
OBJETIVOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	METAS
Garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, com ênfase na melhoria contínua.	1. Nível de satisfação com a atuação dos tutores	Coordenadores de Cursos	80%
	2. Percentual de pedidos de revisão de notas de participação		10%
	3. Nível de satisfação com a atuação dos Professores Pesquisadores		80%
	4. Percentual de cancelamentos e trancamentos de matrículas		40%
	5. Nível de satisfação quanto às condições das instalações físicas dos Encontros Presenciais	Diretoria SEAD e Coordenação UAB	85%
	6. Quantidade de atendimentos realizados sobre o acesso ao curso pelos alunos	Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	250
	7. Número de ações corretivas oriundas de Auditorias do MEC	Diretoria SEAD e Coordenação UAB	20
	8. Quantidade de reclamações dos alunos julgadas pertinentes		10
Proporcionar aos alunos a obtenção de conhecimentos que possibilitem a realização pessoal e a inserção no mercado de trabalho.	9. Nível de satisfação com conteúdo das disciplinas dos diversos cursos	Diretor Pedagógico	80%
	10. Nível de satisfação com os meios auxiliares de aprendizagem utilizados		80%
	11. Índice Geral de Cursos (IGC)	Secretaria Acadêmica SEAD	4
	12. Conceito dos Cursos no ENADE (ciclos)		4
	13. Índice Global de Satisfação dos Alunos		80%

INDICADORES DE DESEMPENHO DA SEAD			
Prestar serviços que agreguem valor com ênfase na proatividade e eficácia das soluções	14. Nível de eficiência e eficácia com relação à gestão financeira e execução orçamentária dos recursos destinados aos projetos	Coordenador Financeiro	85%
	15. Nível de cumprimento do prazo de execução das tarefas da Produção do Material Didático (Professores Conteudistas)	Diretor Pedagógico e Coordenação Equipe Multidisciplinar e	85%
Assegurar aos docentes e colaboradores administrativos oportunidades de atualização e desenvolvimento compatíveis com suas responsabilidades.	16. Nível de cumprimento do prazo de execução das tarefas da Produção e Criação do Material Didático (LDI)	Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	85%
	17. Disponibilidade de sistemas	Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	90%
	18. Nível de resolutividade de demandas tecnológicas		90%
	19. Número de atendimento às demandas de backup, manutenções gerais e acesso à rede/internet pelos clientes internos – Chamados		360
	20. Nível de cumprimento do prazo de atendimento às solicitações de alunos – Resposta em até 48h	Coordenação dos Cursos e Diretor Pedagógico	85%
	21. Nível de satisfação quanto às ações de motivação e estímulo (interesse) dos alunos pelo curso		85%
	22. Nível de cumprimento do prazo de atendimento às solicitações de alunos - Respostas após 48 horas		15%
	23. Nível de satisfação com a atuação da Secretaria Acadêmica	Diretor Pedagógico	85%
	24. Índice de Qualificação de Fornecedores – Suprimentos	Coordenador Financeiro	95%
	25. Nível de Satisfação com o acervo e o atendimento da Biblioteca dos Polos	Diretoria SEAD e Coordenador UAB	85%
	26. Nível de satisfação quanto à eficiência e eficácia da atuação do Suporte Técnico Virtual	Coordenação Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	85%
	27. Nível de satisfação com a qualidade de conteúdo, de transmissão e de recepção das webconferências.	Diretoria SEAD	85%
28. Nível de realização das atividades de capacitação planejadas	85%		

É uma caminhada que já foi iniciada e cujo primeiro passo estará concluído com a “manualização” completa de rotinas para que possamos verticalizá-las no ambiente virtual.

6. CAPITAL INTELECTUAL: COMPETÊNCIAS

A SEAD - UFES adota a abordagem em que a competência organizacional se faz presente quando conciliamos os conhecimentos (saber), as habilidades (saber fazer) e as atitudes (querer fazer) dos diversos colaboradores, de forma individual e multidisciplinar, no sentido de alcançar os resultados desejados pela Instituição. Assim, atualmente trabalhamos as competências básicas (ligadas ao funcionamento interno) e essenciais (competências principais) do órgão que geram diferenciação na modalidade de educação em que atuamos. São as nossas ações, permeadas por estas competências e atuando nos macroprocessos de negócio, que associadas à tecnologia e à comunicação em rede geram os resultados estratégicos e atendem às partes interessadas.



Entretanto, temos a perspectiva de trabalhar no futuro próximo um Projeto Piloto em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) no sentido de evoluir para a Gestão por Competências da SEAD. Com isso, proporcionaremos uma visão holística a todos os colaboradores e viabilizaremos o desenvolvimento de competências individuais (técnicas, gerenciais, gerais e específicas). Paralelamente, desenvolveremos a capacidade de reconhecermos as competências organizacionais (básicas, essenciais, emergentes, declinantes, estáveis e transitórias)

que deverão ser desenvolvidas ou descartadas, de modo que seja viabilizada a integração entre as habilidades e conhecimentos necessários aos colaboradores para que haja conciliação com as necessidades e objetivos do negócio.

7. GESTÃO DE CONTRATOS

A UFES é integrada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB e, periodicamente, através de um processo coordenado pela SEAD, participa das chamadas para articulação de cursos que após serem aprovados são financiados pela CAPES/MEC com a descentralização dos recursos financeiros referendada por Termos de Cooperação. Em virtude das inúmeras dificuldades envolvidas na gestão orçamentária, esta Superintendência contrata uma Fundação de Apoio, entre aquelas que são credenciadas com a UFES, para efetuar a execução financeira dos projetos aprovados, coordenando e fiscalizando os compromissos e obrigações firmados. Atualmente, temos contratos vigentes apenas com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia – FEST.

PROJETOS	TC CAPES	PROCESSO UFES	Nº FEST	VIGÊNCIA FEST	
UAB 2017	5546	23068.012760/2017-37	734	15/09/2017	09/05/2022
UAB 2016 - EDITAL 75	5230	23068.009327/2017-14	736	27/09/2017	27/09/2022
UAB 2018 – CIÊNCIA É 10	8561	23068.072547/2019-46	870	09/12/2019	09/02/2022
UAB 2018 – EDITAL 05	9307	23068.031737/2020-47	909	03/12/2020	03/10/2025
UAB 2018 - BIBLIOTECONOMIA	9185	23068.031736/2020-01	910	03/12/2020	03/10/2025

8. GESTÃO DE PESSOAS

A maioria das pessoas que compõem a equipe da SEAD-UFES possui um nível de escolaridade acima do esperado para o cargo, o que pode ser fruto dos incentivos

existentes nos planos de carreira da Universidade e/ou também da existência de um constante estímulo em busca de conhecimento e habilidade.

GESTÃO DE PESSOAS - PERFIL DA EQUIPE						
ESCOLARIDADE	DOCENTES DIREÇÃO	SERVIDORES TÉCNICOS	ESTAGIÁRIOS	CONTRATADOS	BOLSISTAS	TOTAL
2º Grau Completo ou Técnico	-	-	-	2	-	2
Superior Incompleto	-	-	10	2	-	12
Sup. Completo ou Habilitação Legal Equiparada	-	3	-	4	-	7
Especialização	-	3	-	4	-	7
Mestrado	-	13	-	-	6	19
Doutorado	2	1	-	-	1	4
TOTAL	2	20	10	12	7	51
IDADES	DOCENTES DIREÇÃO	SERVIDORES TÉCNICOS	ESTAGIÁRIOS	CONTRATADOS	BOLSISTAS	TOTAL
18 a 30 anos	-	1	10	5	1	17
31 a 40 anos	-	11	-	5	3	19
41 a 50 anos	1	6	-	1	3	11
51 a 60 anos	-	1	-	1	-	2
61 a 70 anos	1	1	-	-	-	2
TOTAL	2	20	10	12	7	51

Na SEAD atuam diversos docentes e bolsistas, selecionados por concurso público, que se vinculam à superintendência como Coordenadores de Cursos, Coordenadores de Tutoria, Tutores e outros componentes da Equipe Multidisciplinar.

O Laboratório de Design Instrucional (LDI) é um Projeto de Extensão que desenvolve suas atividades na SEAD. Entretanto, em decorrência da alteração na estrutura organizacional da Superintendência, a perspectiva é que em 2022 se transforme em Projeto de Pesquisa para que fique adequado com anova regulamentação do órgão.

Foram contratados 33 docentes por vagas UAB. A prioridade de trabalho é o atendimento de 20h semanais para atuar na EaD da Ufes, constituindo-se, portanto, em 660 horas semanais cuja carga horária no momento não é disponibilizada para a SEAD. Estes profissionais permanecem lotados em seus respectivos departamentos a quem dedicam integralmente sua atuação.

9. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da Ufes disponibilizou, em julho/2020, ferramentas dos aplicativos do GSuíte for Education para a comunidade universitária. Trata-se de um conjunto de ferramentas integradas de produtividade que permitem a comunicação e a interação entre pessoas por meio da plataforma GSuíte For Education, que assim passou a compor o já existente conjunto de alternativas de interação on-line na Universidade. Foram disponibilizados os recursos de webconferência Google Meet, sem limite de tempo e com até cem pessoas na sala de reunião; o Google Drive; o Google Agenda e outros aplicativos de uso compartilhado como Google Docs, Form e Slides.

A adoção da ferramenta foi possibilitada por um convênio com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que permitiu a incorporação dessas ferramentas sem custos para a Ufes. A demanda inicial foi apresentada pela SEAD com o objetivo de aprimorar os processos de educação e comunicação dos cursos da UFES, na modalidade de EaD.

A SEAD possui, também, licenças de ferramentas que aumentam a produtividade das áreas administrativas e finalísticas, apoiando-a no cumprimento das suas atribuições institucionais e nas diversas atividades que desenvolve, tais como Licenças Adobe CS6, Adobe Creative Cloud, Construct 3 e Assinatura GoDaddy.

INICIATIVA	TIPO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS
Criação de wiki para a Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos	Projeto	Análise e soluções em TI	Equipe Multidisciplinar/Produtos e Ambientes Educativos pode efetuar teste de organização do conhecimento do setor. Resultados devem ser avaliados e divulgados posteriormente.
Unificação do acesso da secretaria única a todas as pastas compartilhadas da SEAD.	Projeto	Operação de serviços de TI	Acesso das informações por membros da secretaria acadêmica uniformizado.
Reunião de membro da equipe com o suporte técnico da UFMS para estudar como o setor de outra universidade opera.	Treinamento	Análise e soluções em TI	Aprendizado sobre boas práticas de TI efetuadas por setores de outras universidades.
Descontinuando licença do Construct	Operacional	Gestão de Contratos / Licenças / Materiais de TI	Economia de recursos financeiros para a SEAD.
Reestruturação das listas de e-mail	Projeto	Operação de serviços de TI	Gerenciamento de grupos centralizado com pedidos de alteração atendidos mais rapidamente.
Processo de compra de material de TI (HDs, dentre outros)	Projeto	Gestão de Contratos / Licenças / Materiais de TI	Mais armazenamento e comunicação on-line melhorada. Espaço para arquivo morto.
Implementação de funcionalidades no sistema de gestão de colaboradores. (Tarefa transferida para o LDI.)	Projeto (Ainda em andamento)	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Mais funcionalidades agregadas ao sistema em desenvolvimento.
Migração (arq-sead2) para (arq-sead4)	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Migração para novo storage da UFES possibilitando pedidos de expansão de capacidade.
Cadastramento dos coordenadores de polo em sistemas UFES	Projeto	Operação de serviços de TI	Logín único e serviços associados disponibilizados aos coordenadores, bem como controle administrativo.
Estudo de viabilidade: Migração do (arq-sead1)	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Conclusão: Expandir o storage local da SEAD para suprir a demanda.
Renovação de licença (Adobe CC)	Operacional	Gestão de Contratos / Licenças / Materiais de TI	Serviço do Adobe Creative Cloud disponível para o LDI por mais dois anos.
Relocação dos servidores da SEAD por motivo de reforma	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Servidores de dados protegidos nas dependências da STI.
Aprimoramento do Storage de backup da SEAD	Projeto	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Storage compatível com as necessidades de backup sob tutela da SEAD obtido.
Acompanhamento da infraestrutura de storage da SEAD	Operacional	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Interrupções de serviços para expansão de storage prevenidas.
Estruturação de arquivo morto da SEAD	Projeto	Gestão de backup de dados administrativos	Definido método para armazenamento de dados de acesso raro.
Cópia de dados de VMs antigas da SEAD para arquivo morto.	Operacional	Gestão de backup de dados administrativos	Dados colocados sob a tutela da SEAD em caso da STI apagar as VMs.

INICIATIVA	TIPO	CADEIA DE VALOR	RESULTADOS
Treinamento no sistema Asten Assinatura efetuado por membro da equipe	Treinamento	Operação de serviços de TI	Membro da equipe habilitado a propagar os conhecimentos adquiridos.
Treinamento da SEAD no sistema Asten Assinatura Digital	Projeto	Treinamento e boas práticas em TI	Membros dos setores da SEAD versados no uso da ferramenta.
Checagem das novas máquinas adquiridas pela SEAD	Projeto	Manutenção de hardware e software	Checagem do material e pré-configuração das máquinas para as necessidades da SEAD.
Treinamento da secretaria acadêmica em mala direta	Projeto	Treinamento e boas práticas em TI	Prevenção de dúvidas futuras sobre o assunto enviadas para o suporte técnico.
Preparação de máquinas para doação	Projeto	Manutenção de hardware e software	Eliminação de recursos desnecessários ao âmbito da SEAD.
Treinamento Power BI efetuado por membro da equipe. Oferecido pela UFES	Treinamento	Análise e soluções em TI	Introdução à consolidação de dados de gestão em gráficos efetuada.
Monitoramento dos servidores físicos (server-bacula server-ldi)	Operacional	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Prevenção de períodos de inatividade efetuada.
Atualização do servidor de backup (Bacula)	Projeto	Gestão de backup de dados administrativos	Estabilidade do funcionamento do sistema garantida.
Suporte Moodle (Tarefa transferida para o DEDI.)	Operacional	Moodle	Pedidos de suporte: 44 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.
Suporte a usuários SEAD (Treinamento)	Operacional	Treinamento e boas práticas em TI	Dúvidas de operação: 23 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.
Suporte a usuários SEAD (Hardware e software)	Operacional	Manutenção de hardware e software	Manutenção de hardware ou software: 28 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.
Suporte a usuários SEAD (Serviços de rede)	Operacional	Gestão de serviços de TI (Rede e Hardware)	Verificação / ajuste em serviço: 111 tickets criados e atendidos dentro do sistema de atendimento da UFES.
Redirecionamentos de demandas	Operacional	Outras tarefas associadas ao Suporte Técnico em TI	Pedidos equivocados: 17 tickets respondidos ou redirecionados dentro do sistema de atendimento da UFES.
Avaliação do sistema de processos seletivos (Proseleta) da empresa Impacta	Projeto (Ainda em andamento)	Análise e soluções em TI	Avaliação em andamento. Sem resultados por hora.
Criação dos indicadores de desempenho da SEAD	Projeto (Ainda em andamento)	Análise e soluções em TI	Atividade em andamento. Protótipo de painel de indicadores sendo incubado.

10. INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

O espaço físico onde a SEAD-UFES desenvolve suas atividades é inadequado para uso por diversas razões, como, por exemplo, área e banheiros insuficientes, prédio sem ventilação, almoxarifado e arquivo permanente alocados em ambiente inóspito, além de estar situado sobre a cisterna do Teatro da UFES. Mas, ainda assim, foi adaptado para suportar a demanda da SEAD, com mobiliário customizado e ar condicionado em período integral (é o maior custo de energia elétrica da UFES por m² de área utilizada). Trata-se de um grande salão, em formato geométrico de um trapézio irregular, onde funciona um Estúdio de Web Conferência (web e gravação de videoaulas); Sala de Tutores; Sala da Tecnologia da Informação; Laboratório de Design Instrucional; Secretaria Acadêmica; banheiros (um masculino e um feminino); copa cozinha e um fosso (onde estão localizados o Almoxarifado e o Arquivo Permanente). O prédio contém ainda dois mezaninos. No primeiro, estão instalados a Diretoria, a Secretaria Administrativa e a Coordenação Financeira. No segundo, um outro Estúdio de Webconferência e uma Sala de Reuniões.

Nas circunstâncias do isolamento social recomendado pelos órgãos de saúde públicos para conter a pandemia de COVID-19, o prédio onde a SEAD funciona não tem condições de ser utilizado sem que sejam realizadas diversas reformas estruturais. Diante deste fato e considerando: a perspectiva de mudança da PROGRAD para o prédio onde funcionava a Fundação Ceciliano Abel de Almeida; que o prédio utilizado pela SEAD é inadequado; e que a perspectiva de crescimento das atividades de EaD já é uma realidade, será uma medida de bom senso e de

ótima relação custo x benefício viabilizar a mudança da SEAD para o prédio onde funciona atualmente a PROGRAD, após a transferência deste órgão para o local mencionado anteriormente e realizada as adequações/reformas necessárias.

Com relação aos polos de apoio presencial a EaD, os parâmetros de infraestrutura física e de pessoal foram estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e estão definidos na *Portaria Normativa nº 11, de 20/06/2017, do MEC*.

A UFES realizou em 2021 uma adequação no parque de máquinas da SEAD, promovendo a agregação de 10 Desktop Ultracompacto CPU DELL e 15 Notebook TIPO II, para acompanhar a evolução tecnológica que ocorre intensamente na área de atuação do órgão e que exige melhoria necessariamente periódica e contínua em curto espaço de tempo. No contexto mais amplo, a comunidade acadêmica da UFES, já contava com sistemas Moodle para todos os níveis de ensino. O sistema é referência mundial em ações de educação a distância. Mais recentemente, a SEAD integrou-se à nova plataforma GSuite For Education para rodar mais recursos de mediação educacional por meio de tecnologias e viabilizar a estruturação e melhoria de seus processos. Com isso pretendemos que a UFES/SEAD se mantenha na vanguarda tecnológica para que possamos desenvolver com excelência a modalidade de ensino a distância.

Entretanto, por se tratar de uma infraestrutura sensível e vital para a SEAD e considerando o alto índice de obsolescência dos equipamentos de tecnologia e comunicação, entendemos que não basta fazer um investimento na estruturação/reestruturação do seu parque tecnológico. O ideal é que o tempo de utilização de

todo o sistema seja o maior possível ao longo da vida útil dos seus componentes e/ou obsolescência e que a Superintendência de Tecnologia da Informação – STI dispense sempre um tratamento diferenciado à SEAD, considerando as especificidades da sua atuação e que caminhem juntas em busca de soluções conjuntas que atendam as necessidades da comunidade universitária.

11. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Não houve ação significativa em 2021.

12. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A SEAD/UFES possui diversos canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, dando publicidade e transparência às informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formulados e/ou implementados. Atua de forma direta na comunicação e interação com a sociedade por meio de canais próprios.

Site: <https://sead.ufes.br/>

Facebook: <https://www.facebook.com/sead.ufes/>

Linkedin: <https://www.linkedin.com/company/28667994/admin/>

Instagram: <https://www.instagram.com/seadufes/>

Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCf1SNCESZlppWhoYPQ>

Google Meu Negócio: [https://www.google.com/maps/place/Superintend%C3%A2ncia+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+a+Dist%C3%A2ncia+da+UFES+\(SEAD\)/@-20.2774723,-40.304439,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1soxb81803bd95bd97:ox-48339c3fcb4c4f11!8m2!3d-20.2775744!4d-40.301908](https://www.google.com/maps/place/Superintend%C3%A2ncia+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+a+Dist%C3%A2ncia+da+UFES+(SEAD)/@-20.2774723,-40.304439,17z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1soxb81803bd95bd97:ox-48339c3fcb4c4f11!8m2!3d-20.2775744!4d-40.301908)

13. CRÉDITOS

Participaram da elaboração e confecção deste Relatório de Gestão todos os setores integrantes da SEAD/UFES. Ele é um produto da construção coletiva da nossa equipe e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas.

14. REFERÊNCIAS

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2020.pdf

http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2019_PORTUGUES.pdf

<https://www.anchieta.br/blog/pos-pandemia-ensino-a-distancia>

<https://www.criativaead.com.br/blog/ead-pos-pandemia/#:~:text=O%20EaD%20no%20p%C3%B3s%20pandemia%20projeta%20crescimento&text=Nos%20%C3%BAltimos%2012%20meses%20em,rela%C3%A7%C3%A3o%20aO%20EaD%20p%C3%B3s%20pandemia.>

<https://www.migalhas.com.br/depeso/353877/o-ensino-a-distancia-ead-x-pos-pandemia>

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/a-oportunidade-do-mundo-pos-pandemia-esta-na-educacao>

<https://carnegiebrasil.com.br/o-ensino-a-distancia-pos-pandemia-para-os-educadores/>

https://blog.lyceum.com.br/o-que-e-mooc/#O_que_e_MOOC

